



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA

Cargo: **Professor Classe C – História**

CÓDIGO DA PROVA

P07 T
TARDE

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas. De acordo com o edital, o candidato que fizer prova com código diferente será eliminado.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE FERNANDO PESSOA PARA EXAME GRAFOTÉCNICO
“Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido.”

ATENÇÃO:

Duração da prova: 3 horas e 30 minutos.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	10	2
História e Geografia de Rondônia	05	2
Informática Básica	05	2
Conhecimentos Pedagógicos	15	2
Conhecimentos Específicos	15	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Reserve os 30 minutos finais para marcar seu cartão de respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Texto para responder às questões de 01 a 10.

O apagão poderá nos trazer alguma luz

Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão. O apagão será uma porrada na nossa autoestima, mas terá suas vantagens.

Com o apagão, ficaremos mais humildes, como os humildes. A onda narcisista da democracia liberal ficará mais “cabreira”, as gargalhadas das colunas sociais serão menos luminosas, nossos flashes, menos gloriosos. Baixará o astral das estrelas globais, dos comedores. As bundas ficarão mais tímidas, os peitos de silicone, menos arrebitados. Ficaremos menos arrogantes na escuridão de nossas vidas de classe média. [...] Haverá algo de becos escuros, sem saída. A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade.

O Brasil se lembrará do passado agropastoril que teve e ainda tem; teremos saudades do matão, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros. Lembraremos das tristes noites dos anos 40, como dos “blackouts” da Segunda Guerra, mesmo sem submarinos, apenas sinistros assaltantes nas esquinas apagadas.

O apagão nos lembrará de velhos carnavais: “Tomara que chova três dias sem parar”. Ou: “Rio, cidade que nos seduz, de dia falta água, de noite falta luz!”. Lembraremos dos discos de 78 rpm, das TVs em preto-e-branco, de um Brasil mais micha, mais pobre, cambaio, mas bem mais brasileiro em seu caminho da roça, que o golpe de 64 interrompeu, que esta mania prostituída de Primeiro Mundo matou a tapa.

[...]

O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um “upgrade” nas periferias e nos “bondes do Tigrão”, nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas. O apagão nos fará mais pensativos e conscientes de nossa pequenez. Seremos mais poéticos. Em noites estreladas, pensaremos: “A solidão dos espaços infinitos nos apavora”, como disse Pascal. Ou ainda, se mais líricos, recitaremos Victor Hugo: “A hidra-universo torce seu corpo cravejado de estrelas...”.

[...] O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas. O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste, que sempre olharam o céu como uma grande ameaça. O apagão nos fará contemplar o azul sem nuvens, pois aprendemos que a natureza é quando não respeitada.

O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência.

O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes que a modernidade celebra para nos fascinar e nos fazer esquecer que as cidades, de perto, são feias e injustas. Vai diminuir a “feerie” do capitalismo enganador.

Vamos dormir melhor. Talvez amemos mais a verdade dos dias. Acabará a ilusão de clubbers e playboys, que terão medo dos “manos” em cruzamentos negros, e talvez o amor fique mais recolhido, sussurrado e trêmulo. Talvez o sexo se revalorize como prazer calmo e doce e fique menos rebolante e voraz. Talvez aumente a população com a diminuição das diversões eletrônicas noturnas. O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.

Finalmente, nos fará mais perplexos, pois descobriremos que o Brasil é ainda mais absurdo, pois nunca entenderemos como, com três agências cuidando da energia, o governo foi pego de surpresa por essas trevas anunciadas. Só nos resta o consolo de saber que, no fim, o apagão nos trará alguma luz sobre quem somos.

JABOR, Arnaldo. *O apagão poderá nos trazer alguma luz*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 de maio 2001. Extraído do site. <www.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1505200129.htm>. Acesso em 14 out. 2016. (Fragmento)

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores.
- II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade.
- III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

Questão 02

No texto, a linguagem de Jabor:

- A) apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.
- B) apresenta o conteúdo de maneira óbvia para que se perca o mínimo do que se quer transmitir.
- C) mantém a objetividade das palavras, excluindo uso figurado de seu texto.
- D) relata suas intimidades e sentimentos pela construção denotativa das frases.
- E) encerra o cotidiano do presente, possibilitando a compreensão do agora, do momento instantâneo.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento "A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade." é correto afirmar:

- A) BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem.
- B) A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição.
- C) A expressão "CAIRÁ POR TERRA" pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ.
- D) BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico.
- E) O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido.

Questão 04

Sobre o segmento "Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão." é correto afirmar que:

- A) as categorias sintáticas presentes nas orações são formas independentes.
- B) as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética.
- C) nela há três orações subordinadas adverbiais.
- D) há um problema de concordância verbal existente na segunda oração.
- E) os verbos das três orações possuem igual regência.

Questão 05

Sob a égide da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:

- A) "O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades" = O apagão nos dará medo, aonde poderá nos fazer migrar das grandes cidades.
- B) "e nos 'bondes do Tigrão', nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas." = e nos 'bondes do Tigrão', lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.
- C) "Rio, cidade que nos seduz." = Rio, cidade que seduz-nos.
- D) "Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm" = Nos lembraremos dos discos de 78 rpm.
- E) "O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes" = O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, onde serão nítidos sem as luzes.

Questão 06

A conotação responde pelo efeito de sentido causado pela possível associação entre uma palavra e uma experiência cultural que matiza sua significação. Um exemplo de linguagem conotativa está na alternativa:

- A) "Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm"
- B) "Vamos dormir melhor."
- C) "teremos saudades do matão, do luar do sertão"
- D) "O apagão poderá nos trazer alguma luz"
- E) "Em noites estreladas, pensaremos"

Questão 07

“O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A palavra O, nas duas ocorrências, possuem classes gramaticais diferentes.
- II. O verbo da primeira oração é transitivo direto.
- III. SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II.
- B) I e II.
- C) III.
- D) II e III.
- E) I e III.

Questão 08

Em “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” há uma figura de linguagem denominada:

- A) antítese.
- B) metáfora.
- C) hipérbole.
- D) eufemismo.
- E) pleonasmo.

Questão 09

Em “Acabará a ilusão de clubbers e playboys, QUE TERÃO MEDO DOS 'MANOS' EM CRUZAMENTOS NEGROS, e talvez o amor fique mais recolhido”, a oração em destaque possui valor:

- A) explicativo.
- B) concessivo.
- C) restritivo.
- D) consecutivo.
- E) causal.

Questão 10

A transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará:

- A) A utilização de DIAS como sujeito.
- B) em que se use a forma verbal SEJAAMADA.
- C) a utilização de TALVEZ como agente da passiva.
- D) em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto.
- E) a utilização da forma verbal FOSSE AMADA.

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA
DE RONDÔNIA****Questão 11**

Entre os municípios de Rondônia a seguir, assinale o que se localiza mais ao sul.

- A) Colorado do Oeste
- B) Ji-Paraná
- C) Porto Velho
- D) Ariquemes
- E) Presidente Medici

Questão 12

Rondônia é um estado com significativa chegada de pessoas provenientes de outras regiões. Entre as alternativas a seguir, a região de origem onde predomina a população residente no estado de Rondônia, segundo dados do Censo de 2010 do IBGE é:

- A) Centro-oeste.
- B) Nordeste.
- C) Sudeste.
- D) País estrangeiro.
- E) Sul.

Questão 13

Cândido Mariano da Silva Rondon, militar do exército brasileiro, nascido na segunda metade do século XIX, teve grande importância no processo de interiorização do Brasil. Com o objetivo de construir as bases da integração nacional, Cândido Rondon chefiou, principalmente:

- A) a assinatura dos Tratados de Petrópolis e de Madrid.
- B) a divisão entre os estados do Mato Grosso e Rondônia.
- C) expedições para instalação de linhas de telégrafo.
- D) batalhões durante a guerra contra o Paraguai.
- E) a instalação das mineradoras que extraíam cassiterita.

Questão 14

Entre os políticos a seguir assinale o primeiro governador do Estado de Rondônia eleito por voto direto.

- A) Ari Marcos da Silva
- B) Abelardo Alvarenga Mafra
- C) João Carlos Henrique Neto
- D) Jerônimo Santana
- E) Teodorico Gaíva

Questão 15

O estado de Rondônia é composto por diferentes unidades de relevo, sendo uma delas a seguinte:

- A) Serras da Canastra.
- B) Depressão dos Rios Paraguai \ Guaporé.
- C) Planalto dos Guimarães.
- D) Planalto da Bacia do Paraná.
- E) Serra do Espinhaço.

INFORMÁTICA BÁSICA**Questão 16**

Um usuário de editor de textos selecionou um parágrafo em um documento do MS Word 2013. Ele deseja contar as palavras desse parágrafo. O ícone que acessa esse serviço no MS Word 2013 é:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

Questão 17

Em uma apresentação feita no MS PowerPoint 2013, deseja-se que a transição de um slide seja feita através modo de transição denominado Apagar. Para isso o usuário precisa acessar o ícone de transição:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

Questão 18

Em uma planilha do MS Excel 2013, na célula A11 inseriu-se a fórmula =SOMA(\$A\$1:A10). Copiou-se o conteúdo dessa célula e colou-se na célula F11. Nesse caso, a fórmula assumiu o formato:

- A) =SOMA(F\$1:F10)
- B) =SOMA(F1:F10)
- C) =SOMA(F1:A10)
- D) =SOMA(\$A\$1:A10)
- E) =SOMA(\$A\$1:F10)

Questão 19

Em se tratando de computação na nuvem (cloud computing), quando se usa um software em regime de utilização web (como, por exemplo, o software Google Docs), esse é classificado como sendo do tipo:

- A) Serviço para Desenvolvimento.
- B) Software como Serviço.
- C) Infraestrutura como Serviço.
- D) Plataforma como Serviço.
- E) Datacenter Proprietário.

Questão 20

As teclas de atalho para se acessar a página de downloads em uma nova guia, nas versões mais atuais do navegador Google Chrome são CTRL +

- A) T
- B) N
- C) P
- D) F
- E) J

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**Questão 21**

O Ratio Studiorum, que versa sobre a formação nos colégios jesuíticos e, portanto, não se refere ao período de alfabetização das crianças, prevê:

- A) três graus do ensino :elementar, chamado de curso de Humanidades; outro de formação superior, o de Filosofia ou Artes; e, por fim, o de formação profissional dos futuros padres, o curso de Teologia.
- B) defesa do conhecimento racional, da ciência experimental, em oposição ao saber filosófico.
- C) valorização da língua portuguesa e o conhecimento da sua gramática.
- D) exigência de uma única sala, um lugar especial, específico para se desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem da leitura, da escrita, das contas e também da obediência.
- E) ensino da doutrina cristã, da leitura e da escrita aos meninos, por meio de um misto de cartilha e catecismo que existia na época.

Questão 22

Na tradição filosófica em que predomina a abordagem metafísica busca-se a(o):

- A) fortalecimento das relações humanas.
- B) adequação da metodologia das ciências humanas ao método das ciências da natureza.
- C) unidade na multiplicidade dos seres .
- D) natureza mutável do homem.
- E) processo e a contradição.

Questão 23

Mesmo que as crianças não possam desempenhar algumas tarefas sozinhas, algumas dessas podem ser realizadas com a ajuda de outras pessoas. Isso identifica sua zona de desenvolvimento:

- A) horizontal.
- B) Vertical.
- C) real.
- D) potencial.
- E) proximal.

Questão 24

Em um ensino para a construção crítica do conhecimento, devem estar presentes, entre outras, atitudes como:

1. estabelecer rígida divisão entre construção individual e social do conhecimento.
2. estar consciente do que está acontecendo ao redor e revelar como a dominação e a opressão são produzidas dentro da escola.
3. estimular o pensamento crítico dos alunos.
4. tornar a aprendizagem significativa, crítica e emancipatória.
5. buscar respostas para os problemas colocados.

Estão corretas apenas as atitudes:

- A) 2, 4 e 5.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 1, 2, 4 e 5.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 2, 3, 4 e 5.

Questão 25

Sobre rotina e gestão da sala de aula, leia as afirmativas a seguir.

- I. No trabalho pedagógico diário, o professor precisa gerir o uso do tempo em sala de aula direcionado para aprendizagem.
- II. As situações no relacionamento com seus alunos, ou mesmo entre eles, podem comprometer o ambiente ou o empenho coletivo no processo de ensino-aprendizagem.
- III. Os saberes experienciais surgem como núcleo vital do saber docente, núcleo a partir do qual os professores tentam transformar suas relações de exterioridade com os saberes em relações de interioridade com sua própria prática.
- IV. A existência de uma pluralidade de saberes docentes possibilita a formação ou a existência de um único padrão de práticas docentes que viabilizem o sucesso na aprendizagem.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.
- E) II, III e IV.

Questão 26

A proposta de transversalidade pode acarretar algumas discussões do ponto de vista conceitual, como, por exemplo, a da sua relação com a concepção de interdisciplinaridade, bastante difundida no campo da pedagogia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- A) a interdisciplinaridade refere-se principalmente à dimensão da didática.
- B) transversalidade e interdisciplinaridade – se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
- C) na transversalidade, os temas constituem novas áreas, pressupondo um tratamento individualizado das diferentes áreas.
- D) a transversalidade diz respeito a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
- E) é exclusivo da transversalidade apontar a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.

Questão 27

Sobre o conselho de classe, leia as afirmativas.

- I. O conselho de classe, em uma visão democrática, é uma instância meramente burocrática em que se buscam justificativas para o baixo rendimento dos alunos.
- II. O conselho de classe guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino.
- III. Para maior eficácia do conselho de classe, seria necessário o envolvimento de outros segmentos da comunidade escolar, por exemplo, alunos representantes de turmas.

Está correto o que se afirma apenas em:

- A) I e III.
- B) I.
- C) II e III.
- D) III.
- E) I e II.

Questão 28

Compreender o caráter político e pedagógico do PPP leva a considerar:

- 1. a função social da educação e da escola em uma sociedade cada vez mais excludente.
- 2. que é na ação pedagógica da escola que se torna possível a efetivação de práticas sociais emancipatórias.
- 3. a necessária organicidade entre o PPP e os anseios da comunidade escolar.
- 4. a finalidade da escola como formadora de um sujeito crítico, criativo e participativo.
- 5. na perspectiva emancipatória, como um instrumento de controle, burocratizado, voltado apenas para o cumprimento de normas técnicas, de aplicação de estatísticas.

Estão corretos apenas:

- A) 1, 2, 3 e 5.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 2, 4 e 5.
- D) 1, 3, 4 e 5.
- E) 3, 4 e 5.

Questão 29

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de n.º 9.394/1996, revalorizam-se as ideias de Piaget, Vygotsky, entre outros estudiosos. Um dos pontos em comum entre eles é o fato de serem interacionistas, porque :

- A) as ideias desses psicólogos interacionistas vão de encontro da concepção Linguística Textual e a Análise do Discurso, entre outras.
- B) concebem o conhecimento como resultado da ação que se passa entre o sujeito e um objeto.
- C) o processo de leitura, por exemplo, é centrado no receptor, descendente, segundo os inatistas.
- D) o processo de leitura, por exemplo, é centrado no texto, ascendente como os empiristas.
- E) nunca assumiram compromisso com as transformações da sociedade.

Questão 30

Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização, para atender às exigências comuns da educação básica e de seus currículos.
- II. terminalidade específica para aqueles que não puderam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.
- III. professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para promover a inclusão.
- IV. educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II, III e IV.
- B) I e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I e II.

Questão 31

O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do Atendimento Educacional Especializado prevendo na sua organização:

- 1. sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos.
- 2. cronograma de atendimento aos alunos.
- 3. profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete, entre outros que atuem no apoio.
- 4. redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa.

Estão corretos:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

Questão 32

Sobre currículo é correto afirmar que:

- A) é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social.
- B) os efeitos das políticas curriculares, no contexto da prática, são condicionados por questões individuais e disciplinares.
- C) a organização do tempo curricular deve se restringir às aulas das várias disciplinas.
- D) na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar possuem papel secundário.
- E) o percurso formativo deve ser preestabelecido, centrado nos componentes curriculares centrais obrigatórios.

Questão 33

No Ensino Fundamental e no Médio, a figura da promoção e da classificação pode ser adotada em qualquer ano, série ou outra unidade de percurso escolhida, exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental. Essas duas figuras fundamentam-se na orientação de que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- I. avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- II. possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.
- III. possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- IV. caráter facultativo de apoio pedagógico destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar.

Estão corretos apenas:

- A) I, II e IV.
- B) I e III.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.
- E) II e III.

Questão 34

A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais. Integram a base nacional comum:

- A) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- B) Língua Portuguesa, Matemática, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- C) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Ensino Religioso e Arte.
- D) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- E) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Ensino Religioso, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.

Questão 35

Previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, o princípio da Consciência Política e Histórica da Diversidade deve conduzir à(ao):

- A) conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência na prática dos professores, valorizando o conteúdo culturalmente estabelecido.
- B) conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira.
- C) manutenção, por meio de literatura, de ideias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial.
- D) possibilidade de condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais negativas.
- E) compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a mesmos grupos étnico-raciais, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 36**

Leia o texto a seguir e responda o que se pede.

“[...] De maneira geral, os pensadores antigos, medievais e modernos definiam a criança como um adulto em miniatura, um momento de passagem e de preparação para o momento relevante da existência – a maturidade. [...]. Segundo Rousseau, os pensadores estavam sempre analisando e buscando o adulto contido na criança, sem pensar que ela é independente do que poderá se tornar. O filósofo dá importância capital à infância, recolocando a criança como protagonista no processo educativo. [...] A filosofia de Rousseau contribui para todos que se interessam em pesquisar a temática infância e educação.

[...] Destarte, a educação tem um lugar central nas pesquisas rousseaunianas e pode ser tomada como ponto de partida para qualquer pesquisa interessada em sua filosofia. No nosso caso, a educação como tema central da obra que melhor representa seu sistema de pensamento é excelente, pois favorece a consideração de Emílio como referência central deste capítulo para análises textual, temática e interpretativa e ainda inscreve Rousseau como autor de extrema relevância no campo da educação”.

NOGUEIRA JR, Renato. Aprendendo a ensinar: uma introdução aos fundamentos filosóficos da educação, 2009.

De acordo com o texto e que se fundamenta nos preceitos filosóficos de Jacques Rousseau:

- A) o ensino de História para as crianças deve ser totalmente fictício, na busca de um homem futuro.
- B) durante a vida escolar das crianças, deve-se levar em consideração apenas o estudo do passado no ensino de História, sem preparação para o cidadão do futuro.
- C) o método de ensino na História ou em qualquer ciência não deve buscar um adulto em miniatura.
- D) a criança deve ser educada para uma vida mais técnica do que social, pois é de menino que se educa para o futuro.
- E) deve-se preparar a criança apenas com ensinamentos direcionados ao presente, principalmente o ensino de História.

Questão 37

“Aos doze anos o pequeno romano de boa família deixa o ensino elementar; aos catorze, abandona as vestes infantis e tem o direito de fazer tudo que um jovem gosta de fazer; aos dezesseis ou dezessete, pode optar pela carreira pública, entrar no Exército [...]”

ARIÈS, Philippe e DUBY, Georges. História da vida privada: do Império Romano ao Ano Mil, 2009.

Da vida de um adolescente romano na antiguidade ocidental, de acordo com os aspectos apresentados e conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar corretamente que:

- A) mesmo sendo escravo tinha uma educação privilegiada.
- B) tanto poderia ser camponês como escravo.
- C) era membro da nobreza romana.
- D) era filho de cristãos.
- E) era camponês e, mesmo assim, desfrutava de uma vida confortável.

Questão 38

“Com relação à Antiguidade romana, a vida privada torna-se efetivamente um fator predominante da civilização, para não dizer o mais importante. A mais evidente prova disso é o eclipse da cidade diante do campo. [...]”

ARIÈS, Philippe e DUBY, Georges. História da vida privada: do Império Romano ao Ano Mil, 2009.

Tal afirmativa, historicamente, está relacionada:

- A) a um dogma do cristianismo, que determinava a reclusão das pessoas às suas casas.
- B) ao domínio da Igreja Católica Apostólica Romana sobre a vida social das pessoas.
- C) às intempéries da natureza, que se tornaram mais rigorosas por essa época.
- D) ao crescimento do Império Árabe-Muçulmano, na África Central.
- E) à preponderância da vida camponesa em relação à urbana.

Questão 39

Quanto ao feudalismo na Europa Ocidental, é correto afirmar que:

- A) surgiu no século XII, devido às invasões bárbaras no Norte da África.
- B) marcadamente tem sua origem no Norte da Europa, no século XIV.
- C) surgiu no século X, expandiu-se no século XI e atinge o auge no final do século XII e no século XIII.
- D) torna-se dinâmico em todos os países da Europa no século XV.
- E) atinge seu auge no século XI, sendo implantado apenas em países europeus maiores.

Questão 40

Leia os fragmentos do texto a seguir.

- I. O pintor holandês Rembrandt, por volta de 1651, esboçou com caneta, tinta e pincel uma “visão de Haarlem. A cidade holandesa e suas igrejas semelhantes a torres aparecem ao fundo, enquanto nos arredores elevam-se os grandes braços dos moinhos de vento. Mas, em primeiro plano, estão as belas fileiras do que, à primeira vista, parecem ser pequenas estufas cobrindo uma extensa área de pastagem. Na verdade, são uma colcha de retalhos de linho, estendida para secar ao ar fresco e ao sol [...]”.
- II. O algodão, um produto estrangeiro, foi uma ajuda especial para a Europa. Cultivado na Índia ou em plantações de escravos na outra extremidade do Atlântico, o calicô, um tecido mais rústico, e outros artigos da Índia ajudaram a população da Europa a expandir-se, ao permitir que uma maior quantidade de suas terras fosse cultivada para alimentos

BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo, 2004.

De acordo com as ideias presentes nos fragmentos do texto, a indústria têxtil teve papel preponderante sobre a formação do mundo contemporâneo, pois:

- A) levou o europeu a buscar soluções para as suas crises econômicas no Norte da África.
- B) a África passou a ser, no século XIX, a principal fornecedora de mão de obra para a indústria têxtil europeia.
- C) a América Central, mais precisamente Panamá, torna-se o principal fornecedor de linho para a Europa.
- D) quando os espanhóis chegam à América encontram, de imediato, uma indústria têxtil bem organizada.
- E) a Revolução Industrial Inglesa, intimamente ligada no seu início à produção têxtil, transforma os moldes produtivos europeus.

Questão 41

“O vapor como força motriz, foi usado pela primeira vez com eficácia nas minas da Inglaterra. Em 1698, Thomas Savery aplicou o vapor produzido pelo carvão para fazer funcionar as bombas de uma mina da região da Cornualha. Onze anos mais tarde, um ferreiro de Devon, Thomas Newcomen, construiu uma máquina que, finalmente, podia fazer o mesmo que um exército de homens ou cavalos [...]”.

BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo, 2004.

O texto tem relação direta a um fato histórico denominado:

- A) Passagem da Idade Média para a Idade Moderna.
- B) Passagem para a contemporaneidade.
- C) Revolução industrial.
- D) Revolução industrial americana.
- E) Invenção do barco a vapor.

Questão 42

“Irregular, perigoso e incômodo, o tráfico foi todavia ordeiro, bem planejado e capaz de ajustar-se a novas situações e problemas, a maioria dos quais resultado da interferência britânica [...]”.

CONRAD, Robert Edgar. Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil, s/d.

O fato histórico descrito acima pode ser relacionado:

- A) ao ano de 1789, quando ocorre a Revolução Francesa, e em consequência uma revolta escrava no Haiti.
- B) aos anos finais do século XVIII, devido à Revolução Industrial Inglesa, que incentivava a abolição do trabalho escravo.
- C) ao ano de 1870, com a série de movimentos republicanos que ocorreram na América e se mostraram contrários ao tráfico de africanos.
- D) aos anos posteriores a 1850, com o crescimento do abolicionismo no Brasil, apoiado pela Inglaterra.
- E) à primeira metade do século XIX, com o surgimento de leis restritivas inglesas ao tráfico de africanos.

Questão 43

Com relação ao período colonial brasileiro, leia o texto a seguir.

“Antes mesmo que a independência fosse proclamada em 1822, esta preocupação com o ordenamento dos habitantes em termos nacionais começa a ser colocada. Em 1810, um paulista formado em Direito, em Coimbra, ofereceu uma ‘memória’ D. João VI em que procurava chamar a atenção do soberano para a necessidade de se formar no Brasil uma população homogênea e integrada num todo social. Em Memória sobre os Melhoramentos da Província de S. Paulo Antonio Vellozo de Oliveira denunciava a existência vegetativa e isolada de um povo antissocial, que justamente por não conhecer ‘prazeres’, nutria um verdadeiro ‘horror ao trabalho’. [...]”.

AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. Onda Negra Medo Branco. 2004.

De acordo com o texto e conhecimentos sobre o período colonial brasileiro, é correto afirmar que:

- A) durante o período colonial o brasileiro era tratado de forma preconceituosa, como inferior ao europeu.
- B) para os europeus havia no Brasil uma população produtiva, apesar de sua condição de escravizado.
- C) a visão da sociedade europeia sobre a constituição étnica brasileira era totalmente democratizada.
- D) a diversidade étnica no Brasil dos tempos coloniais, nos conduziu a uma democracia racial na atualidade.
- E) apesar de já existir uma unidade étnica no Brasil, a diversidade influia na produtividade.

Questão 44

“O imigrante será parte importante na composição da classe operária no Brasil, apesar de todas as dificuldades que precisou enfrentar numa sociedade acostumada ao trabalho escravo, desde longa data, e em que o ethos escravista ainda estava muito enraizado, com práticas de agressão, maltrato e desrespeito ao trabalhador. Esse imigrante teve de estabelecer uma luta constante de conquistas.

BASTOS, Afonso Henrique Sant’Ana. Rio em Chamas: cotidiano dos Bombeiros na urbanização do Rio de Janeiro (1900-1906), 2016.

Quanto à vinda de imigrantes para o Brasil é correto afirmar que:

- A) foi influenciada no século XIX, em grande parte, pela necessidade de se substituir a mão de obra escrava pela assalariada.
- B) ganha força com a abolição da escravidão ocorrida na primeira metade do século XIX.
- C) começa efetivamente e em grande proporção, a ocorrer no século XVIII, com a vinda de alemães.
- D) é patrocinada pelo Estado Imperial Brasileiro, desde o século XVII, priorizando a vinda de italianos, para as lavouras de café do Oeste Paulista.
- E) com o início da industrialização no Brasil, no início do século XIX, prioriza a vinda de italianos, melhor iniciados no processo produtivo industrial.

Questão 45

Sobre a implantação da República no Brasil, leia o texto a seguir:

“A república nunca foi, no Brasil, um projeto redutível ao interesse de uma classe social específica. Seu advento, além disso, nada teve de inevitável. Fosse um pouco mais flexível o núcleo dirigente da monarquia, aceitando a alternativa federalista, e possivelmente a república não teria começado a se tornar realidade, em 1889. [...]”

GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, vol III, 2009.

De acordo com o texto, em relação ao final do Império e à chegada do governo republicano, é correto afirmar que:

- A) a decretação da abolição da escravidão, no Brasil, no final do século XVIII, foi fator determinante para a instauração da República.
- B) o republicanismo foi um movimento restrito às elites sem participação popular, das classes médias e do exército.
- C) a República no Brasil tem sua implantação restrita, historicamente aos acontecimentos de 1889.
- D) a contestação ao Império começa a acontecer em 1870, com o surgimento do Partido Republicano, o que amplia o processo histórico da república no Brasil.
- E) as ideias republicanas chegam ao Brasil com a vinda da corte portuguesa, no final do século XVIII.

Questão 46

“O parlamento imperial realizou sessões secretas sobre a lei de 1831 em várias ocasiões – em 1837, 1848, 1850. Senadores e deputados temiam a repercussão, entre os escravos, do debate público sobre o tráfico africano ilegal e a consequente permanência no cativeiro, ao arrepio da lei, de centenas de milhares de pessoas.”

CHALHOUB, Sidney. A Força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista, 2012.

A lei em questão tratava da(o):

- A) questão dos imigrantes.
- B) implantação de um novo modelo de mão de obra na lavoura cafeeira.
- C) trabalho escravo.
- D) ilegalidade do tráfico de africanos escravizados.
- E) trabalho assalariado.

Questão 47

“Joseph Stalin não era o nome verdadeiro do governante da Rússia. Organizador e agitador que havia cumprido sentenças nas prisões da Sibéria como punição por suas atividades políticas, assumiu o nome Stalin, que significava 'homem de aço', logo após a revolução vitoriosa de 1917 [...]”

BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo, 2004.

A figura de Stalin pode ser associada corretamente à(o):

- A) liderança do movimento revolucionário russo de 1905, conhecido como ensaio geral.
- B) fortalecimento do poder absolutista na Rússia.
- C) assunção do governo da Rússia após a morte de Lênin, em 1924.
- D) nova política econômica, implantada na Rússia, imediatamente após a Revolução de 1917.
- E) derrota do exército russo, na Primeira Guerra Mundial.

Questão 48

Leia o texto a seguir.

“Em julho de 1945, cinco milhões de soldados japoneses estavam prontos para defender muitas de suas conquistas iniciais, incluindo a maior parte da China, o arquipélago da Indonésia, a Península da Malásia, Taiwan e o atual Vietnã. Os arsenais de munição dentro do Japão ainda eram altamente produtivos. Os japoneses mantinham mais de cinco mil aviões camuflados, com pilotos corajosos dispostos a sacrificar suas vidas chocando-se contra os porta-aviões e as bases aéreas inimigas, e, além disso, ainda não estavam querendo admitir a derrota. [...]”

BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo, 2004.

Um dos episódios marcantes da Segunda Guerra Mundial, que envolveu parte do arsenal bélico japonês, foi a(o):

- A) disputa da Manchúria com a Rússia.
- B) ocupação da Coreia do Norte.
- C) apoio aos italianos na invasão da França.
- D) invasão da China.
- E) ataque a instalações militares norte-americanas.

Questão 49

“É da coexistência de uma Constituição com práticas políticas oligárquicas que deriva a expressão liberalismo oligárquico, com que se caracteriza o processo político da República no período compreendido entre 1889 e 1930. Ambígua e contraditória, a expressão revela que o advento da República, cujo pressuposto teórico é o de um governo destinado a servir à coisa pública ou ao interesse coletivo, teve significado extremamente limitado no processo histórico de construção da democracia e de expansão da cidadania no Brasil.”

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente. 2013.

O corte temporal presente no texto refere-se corretamente ao período da história do Brasil conhecido como:

- A) República dos Cafeicultores.
- B) Dominação Oligárquica.
- C) República Populista.
- D) República Cafeeira.
- E) República Oligárquica.

Questão 50

“Todavia, o racismo acadêmico se desdobra na manutenção de uma sub-representação negra nos coros docente e discente, na resistência às propostas de Ações Afirmativas na Educação Superior, dentre elas uma política de conhecimento que se volte para as relações entre África e mundo, entre as várias diásporas africanas e a produção intelectual afrodescendente. [...]”

PEREIRA, Amauti Mendes e SILVA, Joselina da. O Movimento Negro Brasileiro. 2009.

Diante do exposto no texto, é correto relacioná-lo diretamente à(o):

- A) fracasso da política de cotas raciais para afrodescendentes no ensino superior.
- B) história da manutenção do racismo na educação superior brasileira.
- C) envolvimento de afrodescendentes em espaços literários, tais como a arte e a música brasileira.
- D) falta de políticas afirmativas de inclusão de afrodescendentes na educação no Brasil.
- E) instauração no Brasil de um modelo escravista mantenedor de estruturas educacionais, democráticas.